

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Salários no Brasil crescem 2,7%, diz OIT

07/12/2012

Os salários no Brasil registraram um crescimento real de 2,7%, em 2011 (descontada a inflação), segundo relatório da Organização Internacional do Trabalho das Nações Unidas, divulgado nesta sexta-feira (07), em Genebra, enquanto no mundo o aumento médio no ganho dos trabalhadores foi de 1,2%. O documento diz, ainda, que a posição econômica do Brasil influencia os resultados positivos encontrados na América Latina.

Segundo a OIT, o crescimento de 2,7% é inferior aos 3,8% registrados em 2010. Apesar da crise mundial, nos países emergentes, incluindo Brasil e China, a massa salarial tem aumentando, enquanto são registrados resultados negativos nas chamadas economias desenvolvidas.

“O crescimento dos salários continua abaixo do período anterior à crise mundial (2008)”, disse o diretor da OIT, Guy Rydre. Em termos mundiais, os salários mensais (salários ajustados à inflação, também conhecidos como salários médios reais) cresceram 1,2 % em 2011, diante de 3% em 2007 e 2,1% em 2010.

De acordo com o relatório da OIT, a elevação do salário mundial seria menor se a China – que não apresentou dados consolidados – fosse excluída das pesquisa. “O informe mostra com clareza que a crise teve um forte impacto sobre os salários e, por extensão, sobre os trabalhadores”, disse Guy Ryder.

A América Latina, Caribe e África também registraram crescimento, enquanto os dados indicam uma queda nos salários dos trabalhadores do Oriente Médio desde 2008, quando a crise econômica mundial foi mais acentuada.

O relatório diz que “as tendências salariais regionais na América Latina e no Caribe são fortemente influenciadas por grandes países como o Brasil, onde o crescimento dos salários manteve-se positivo ao longo do período”.

A íntegra do relatório está na página <http://www.oit.org.br/content/crescimento-salarial-cai-em-nivel-mundial-mas-aumenta-nos-paises-emergentes>

Fonte: Portal Planalto

Foto internet.